



## Embalagens e Manuseio de Cargas no Multimodal Rodo Aéreo: o Caso de uma Base de OTM Localizada na Serra Gaúcha

Ricardo Paese<sup>1</sup>; Fabiane Cristina Brand\*

<sup>1,\*</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Bento Gonçalves*. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

O transporte de cargas no modal aéreo entrega a maior velocidade de deslocamento frente aos outros modais de transporte, encurtando grandes distâncias e proporcionando soluções para os mais diversos níveis de urgências. O preço da agilidade do serviço é cobrado por prazos curtos para embarques e desembarques, e esse fator leva a um manuseio de cargas apressado, por vezes descuidado, ocasionando avarias. Além disso, o modal rodoviário desempenha papel quase obrigatório como apoio ao transporte aéreo. Nessa perspectiva, é fundamental que a embalagem seja a mais adequada possível em relação à mercadoria que será transportada, proporcionando maior resistência ao trajeto, desde sua coleta até a entrega ao destinatário, indo ao encontro da multimodalidade rodo aeroviária. À medida que se compreendem as especificações que as embalagens necessitam, têm-se ganhos consideráveis em nível de serviço, confiabilidade e satisfação ao cliente. O estudo visa, então, a ser útil para destacar, medir e elencar as especificações e exigências em embalagem que a unidade estudada – uma franquia de um Operador de Transporte Multimodal de atividade nacional – possui, provendo uma compreensão de como essas características impactam a confiabilidade oferecida no que condiz ao nível de avaria de cargas. Ainda, propõe prover uma melhor compreensão do posicionamento do cliente, que remete a carga, em relação ao investimento e atenção que é dispensado à embalagem, criando assim um contraponto em relação às exigências mínimas então determinadas. Para essa operacionalização, a coleta de dados contemplou análise documental, entrevistas e questionários. Especificamente, revisou e analisou dados acerca dos setores que mais utilizam o serviço de transporte aéreo de cargas na empresa estudada, com enfoque nas particularidades das mercadorias, retomando as especificações de exigência mínima de companhias aéreas nacionais na aceitação de embalagens, contando com entrevistas com a gestão da franquia, e verificando, através dos questionários, se os remetentes do transporte aéreo possuem o conhecimento acerca das exigências mínimas da embalagem. Os resultados da pesquisa demonstraram que o segmento de bebidas é o mais representativo; também, observou-se ser o responsável pelo maior número de avarias na operação. Assim sendo, quanto às especificações, revelou-se que a principal condição é que a embalagem seja homologada para o transporte no modal aéreo. Ainda assim, foi verificado que somente 60% das empresas do setor vinícola regional têm ciência de que suas embalagens são homologadas e, ainda mais, apenas 60% possuem embalagens estruturadas e compostas pelos materiais discriminados para aprovação na homologação. Entretanto, frente a esse revés, verificou-se que, em sua totalidade, os clientes do setor não percebem um nível maior de avaria no transporte de cargas aéreo frente ao modal rodoviário.

**Palavras-chave:** modal aéreo, embalagens, multimodalidade, nível de serviço.